



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 222/XI-2º/2014-15**

**(Direitos das crianças sim! Austeridade não!)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro de 2014 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 17 de dezembro de 2014, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

## **MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

**Celebraram-se, na última semana de Novembro, os 25 anos da Convenção dos Direitos das Crianças das Nações Unidas. Foi o tratado de Direitos Humanos mais amplo e mais rapidamente ratificado de sempre e apenas dois países não o assinaram, os Estados Unidos e a Somália.**

**O relatório dos Direitos da Criança em Portugal revela claramente que “a austeridade conduz a uma negação ou violação dos direitos das crianças”.**

**A Convenção dos Direitos das Crianças é constituída por 54 artigos que preveem a não discriminação, os direitos de sobrevivência e desenvolvimento, de nome e nacionalidade, de proteção, de reunificação da família, não podem ser deslocada ou retidas ilicitamente, o direito a opinar sobre os assuntos que lhes dizem respeito, à liberdade de expressão, de pensamento, consciência e religião, de associação, ao acesso à informação, à adoção, à proteção da vida privada, à proteção contra maus tratos e negligência, à proteção especial caso sejam refugiados ou deficientes, a cuidados e serviços médicos, à segurança social, a ter um nível de vida adequado, à educação, ao lazer e a atividades culturais, a**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

Nº 222

não trabalhar, devem ser protegidas contra a exploração sexual, a venda, o tráfico, o rapto e outras formas de exploração, tortura e privação de liberdade, e, finalmente, devem ser protegidas de conflitos armados.”

Segundo a UNICEF, 13 milhões de crianças na União Europeia não têm acesso aos bens básicos para a sobrevivência e 30 milhões de crianças de 35 países “desenvolvidos” vivem na pobreza. Ainda segundo a UNICEF, 27 a 28% das crianças nos países “em vias de desenvolvimento” estão subnutridas, sobretudo no Sul da Ásia e na África subsaariana. 72 milhões de crianças em idade escolar não a frequentam. 57% das quais são raparigas.

De acordo com o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, o orçamento necessário para a escolarização de todas as crianças do mundo seria inferior a 1% do que é gasto anualmente em armamento. As Nações Unidas afirmam que há 43 milhões de refugiados no mundo, 41% dos quais são crianças.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) afirma que 168 milhões de crianças trabalham (sobretudo na agricultura, serviços e indústria), 85 milhões das quais em trabalhos perigosos. A UNICEF afirma que cada ano há 2 milhões de crianças que são exploradas no comércio sexual.

Em Portugal o cenário não é menos assustador. Nos últimos 3 anos mais de 550 mil crianças e jovens perderam o direito ao abono de família e segundo o Observatório das Políticas de Família, Portugal é um dos países da União Europeia que menos apoio dá às famílias. Estas estatísticas espelham a realidade, que por sua vez é um reflexo das escolhas políticas do Governo. Desde a intervenção da Troika em Portugal e da eleição do governo de Pedro Passos Coelho e Paulo Portas aumentou para 28,6% a taxa de crianças em risco de pobreza e 120 mil crianças dependem da ajuda alimentar para escapar



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

Nº 222

à fome. Desde 2012 o Governo cortou o RSI a 85 mil pessoas. A comida que as crianças comem na escola passou, em muitos casos, a ser as únicas refeições que têm.

Metade da população ativa está neste momento desempregada ou precária. 85% dos desempregados têm filhos e mais de 80% das pessoas desempregadas não têm acesso a qualquer subsídio. Os dados divulgados pelo Eurostat no início do presente mês, revelam que em Portugal a percentagem de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social aumentou de 26% em 2008 para 27,4% em 2013 totalizando 2,88 milhões de pessoas, o que representa cerca de um quarto da população.

Os resultados da tragédia não são difíceis de calcular e o relatório da Convenção dos Direitos da Criança em Portugal revela claramente que “a austeridade conduz a uma negação ou violação dos direitos das crianças”.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 17 de Dezembro de 2014, delibera:

- Associar-se às conclusões do relatório da Convenção dos Direitos da Criança em Portugal, reclamando uma política que salvguarde a concretização dos seus direitos.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

Almada, em 18 de dezembro de 2014

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**